

Valmir quer debate 'com Cristovam

Renato Araújo

O candidato ao GDF pela Frente Progressista, Valmir Campelo, desafiou ontem seu concorrente Cristovam Buarque, da Frente Brasília Popular, para os debates. "Agora quero discutir com Cristovam tête-à-tête. Quero ver se ele conhece o Distrito Federal melhor do que eu", disse. Certo que está mais preparado que o petista para governar Brasília, Valmir apostou nos debates para demonstrar que é conhecedor dos problemas da cidade e reconquistar o primeiro lugar nas pesquisas. O instituto Soma divulgou ontem que o candidato do PTB tem 39% de intenção de votos e Cristovam, 45%.

O público alvo de Valmir durante os debates será os 12% de indecisos, apontados pelo Soma. Campelo acredita que agora ele estará de "igual para igual" com Cristovam nestes encontros. O petista explica que no primeiro turno os candidatos do PSDB, Maria de Lourdes Abadia; PDT, Paulo Timm e da Força Alternativa, coronel João Ferreira, se uniam com o petista para derrotá-lo nos debates. "O jogo no segundo turno é diferente".

Valmir reagiu com ironia às declarações de Abadia de que o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso não lhe dará apoio. "Não sei se Abadia é porta-voz do presidente", observou. Campelo disse, no entanto, que Fernando Henrique esteve num comício dele e participou de uma reunião com líderes políticos. "Ele me chamou de meu governador se isso a magou eu não sei".

Campelo classificou o PT de "incoerente" por "falar na teoria uma coisa e na prática outra". Ele criticou a afirmação de Cristovam de que não demitirá os conveniados da Novacap que estão trabalhando, enquanto a Justiça suspendeu liminarmente a pedido do deputado Pedro Celso, o projeto de lei, aprovado pela Câmara Legislativa, que prorroga o prazo de contratação destes servidores temporários.



O candidato do Prona, Ildeu Araújo (D), manifestou ontem oficialmente o seu apoio a Valmir Campelo